

PRÊMIO

BETINHO

DE DEMOCRACIA E CIDADANIA

PROJETOS PARTICIPANTES

2023



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PRÊMIO BETINHO

PROJETOS PARTICIPANTES 2023

Os projetos premiados da edição 2023 do Prêmio Betinho estão publicados na íntegra neste livreto, assim como os resumos de todos os projetos inscritos, conforme disposto no item 9d do regulamento. Os textos dos projetos são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Sobre o Prêmio

Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania

O Prêmio Betinho visa à valorização e ao reconhecimento público de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que mais se destacaram no desenvolvimento de atividades de enfrentamento à fome, exclusão, miséria, violência e outras práticas de luta pela cidadania no Município de São Paulo.

Herbert de Souza – “Betinho” lutou incansavelmente pela construção de um Brasil mais justo e solidário, provando que a democracia não é compatível com a fome e a miséria. Com muita dedicação e trabalho inovador, o sociólogo mineiro mobilizou a sociedade civil, realizando a maior campanha contra a fome já feita no Brasil. Defensor da democracia e da igualdade de direitos e exemplo de luta contra a AIDS, fundou a ONG “Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida” a fim de construir um país mais justo e humano.

Enaltecendo o seu exemplo de vida e buscando a perpetuação desse trabalho, a Câmara Municipal de São Paulo instituiu o Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania, entregue anualmente no mês de agosto. Para a elaboração do regulamento e avaliação das candidaturas ao prêmio é formada uma Comissão Julgadora composta por organizações representativas da luta pelos direitos humanos, com total isenção de políticas partidárias. Fazem parte desta comissão as seguintes entidades: Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP; ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais; IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas; AJD – Associação de Juízes para a Democracia; Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida/SP. A Comissão também é integrada pelo vencedor do Prêmio Betinho do ano imediatamente anterior. Em 2023, a Associação União Farol do Alvorecer da Zona Leste, vencedora em 2022, fez parte da Comissão Julgadora.

Participação

Podem concorrer ao Prêmio as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que desenvolvem atividades, programas e projetos de enfrentamento da fome, exclusão, miséria, violência e outras práticas de luta

pela cidadania no município de São Paulo. Cada organização participante deverá inscrever um ou mais projetos com, no mínimo, 12 (doze) meses de execução até a data de encerramento das inscrições, podendo estar em andamento ou terem sido encerrados durante o presente ano. A Comissão Julgadora avaliará cada projeto especificamente, e não a organização em si. As entidades que compõem a Comissão Julgadora não poderão se inscrever.

As inscrições podem ser feitas:

Por e-mail, encaminhando:

a. Detalhamento do projeto, preenchendo todos os campos do formulário de inscrição, disponível em:

[www.saopaulo.sp.leg.br/institucional/premios-institucionais/;](http://www.saopaulo.sp.leg.br/institucional/premios-institucionais/)

b. Cópia do estatuto da entidade.

Informações, regulamento e formulário de inscrição disponível em:

<http://www.saopaulo.sp.leg.br/institucional/premios-institucionais>

Sumário

PROJETOS PREMIADOS

1. 1º LUGAR: **Instituto Fazendo História** Iniciativa: Com Tato 9
2. MENÇÃO HONROSA: **Associação Incubadora Social Gastromotiva** Iniciativa: Programa Cozinhas Solidárias Gastromotiva 19
3. MENÇÃO HONROSA: **Departamento Jurídico XI de Agosto** Iniciativa: Orientações e Atendimentos Jurídicos 24
4. MENÇÃO HONROSA: **Instituto Cultural Casa do Corujinha** Iniciativa: Corujinha Azul 27
5. MENÇÃO HONROSA: **Instituto Rede Mulher Empreendedora** Iniciativa: Ela Pode 33
6. MENÇÃO HONROSA: **Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social** Iniciativa: Ultrapassando Horizontes Sobre Rodas 37

RESUMO DOS PROJETOS INSCRITOS

7. **Associação Águia** Iniciativa: Sonhar e Voar - quebrando as correntes 45
8. **Associação Ballet Paraisópolis** Iniciativa: Ballet Paraisópolis 45
9. **Associação Beneficente Juacris do Jardim Rosana** Iniciativa: Esporte para todas as crianças da comunidade..... 45
10. **Associação Cidadão Pró-Mundo** Iniciativa: Inclusão social por meio de cursos gratuitos de inglês... 46
11. **Associação Cristã Erguendo Vidas** Iniciativa: Feira Solidária 46
12. **Associação de Ensino Social Profissionalizante (Espro)** Iniciativa: FMT - Formação para o Mundo do Trabalho..... 46

13.	Associação dos Artistas Amigos da Praça	
	Iniciativa: Programa Oportunidades - SP Território Solidário.....	47
14.	Associação Evangélica Beneficente	
	Iniciativa: Criar & Tocar - Projeto de Musicalização	47
15.	Associação Expansão Cultural	
	Iniciativa: Um lugar para chamar de seu	47
16.	Associação Franciscana de Solidariedade - SEFRAS	
	Iniciativa: Respeita as minas!	47
17.	Associação Instituto A Vida Vale Mais	
	Iniciativa: Inclusão social através da educação e cultura. Ensino baseado em habilidades	48
18.	Associação Juntos pelo Capão	
	Iniciativa: Escritores Mirins	48
19.	Associação Morumbi de Integração Social	
	Iniciativa: Vida em Movimento - Balé	48
20.	Associação O Amor Agradece	
	Iniciativa: O Amor Agradece - Cozinhas em comunidades	49
21.	Associação Turma do Jiló	
	Iniciativa: Programa de Educação Inclusiva	49
22.	Caridade é verbo - Eduardo de Almeida	
	Iniciativa: Caridade é verbo! Ações que transformam	49
23.	Centro de Saúde Escola Barra Funda - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	
	Iniciativa: Grupo educativo para prevenção de violências	50
24.	Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado de São Paulo	
	Iniciativa: Espaços do Saber	50
25.	Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado de São Paulo	
	Iniciativa: Restabelecimento de Laços Familiares (RLF)	50
26.	FaçamBemINCRÍVEL - Simone Silotti	
	Iniciativa: #FaçamBemINCRÍVEL	50
27.	Instituto Adus	
	Iniciativa: Ensino de Português para Imigrantes	51

28. Instituto Capim Santo	
Iniciativa: Amor que Nutre	51
29. Instituto CEU Estrela Guia	
Iniciativa: CEU Pela Vida	51
30. Instituto de Defesa do Direito de Defesa - Márcio Thomaz Bastos	
Iniciativa: Proteção e Segurança: enfrentamento da criminalização de defensores de direitos humanos em contexto urbano	51
31. Instituto de Empreendimentos Sociais	
Iniciativa: Educação Comunitária	52
32. Instituto de Responsabilidade Social Dr Fernando Proença de Gouvea	
Iniciativa: CineVitalidade	52
33. Instituto Fazendo História	
Iniciativa: Grupo nÓs	52
34. Instituto Fazendo História	
Iniciativa: Serviço de Acolhimento Familiar	53
35. Instituto Jardins da Infância	
Iniciativa: Jardins da Cidade	53
36. Instituto Jô Clemente	
Iniciativa: Programa de Autodefensoria	53
37. Instituto Mais Identidade	
Iniciativa: Reabilitação das deformidades por meio de próteses faciais digitalmente produzidas	54
38. Instituto Mundo Aflora	
Iniciativa: Aflora Mundo	54
39. Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural	
Iniciativa: Cestinha - Um ponto para a inclusão	54
40. Instituto Pró-Saber SP	
Iniciativa: Pró Ler & Brincar	55
41. Instituto Reciclar	
Iniciativa: Programa de Apoio à Educação Pública - PAEP	55

42.	IPAM - Instituto Paulista de Magistrados	
	Iniciativa: Eu Tenho Voz	55
43.	Núcleo Coração Materno	
	Iniciativa: NCI - Núcleo de Convivência de Idosos Coração Materno	55
44.	Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS	
	Iniciativa: Programa Direito e Cidadania	56
45.	Politize - Instituto de Educação Política	
	Iniciativa: Programa Embaixadores Politize!	56
46.	Projeto Amigos da Comunidade - PAC	
	Iniciativa: Jovem com futuro	56
47.	Sociedade de Concertos de São Paulo	
	Iniciativa: Restaurante Baccarelli	57
48.	Thiago Araújo da Conceição Santos	
	Iniciativa: Prevenção Para Todxs	57
49.	União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social - Unibes	
	Iniciativa: Doce Começo	58
50.	União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região - UNAS	
	Iniciativa: MUDEM - Minas e Manos Unidos Desconstruindo o Machismo	58

VENCEDOR

Instituto Fazendo História

Iniciativa Com Tato

RESUMO DO PROJETO

O Com Tato oferece atendimento psicoterapêutico gratuito, individual e familiar, para crianças e adolescentes que precisaram ser afastados de suas famílias pela medida judicial de proteção. O protagonismo conquistado por eles no processo terapêutico amplia as possibilidades de construir projetos de vida autônomos, superar padrões de repetição e interromperem ciclos transgeracionais de violência. Para participar, psicólogos voluntários passam por uma criteriosa seleção, seguem para uma formação e recebem supervisão clínica semanal. O trabalho é desenvolvido em rede, com discussões periódicas dos casos, envolvendo técnicos dos serviços de acolhimento, do Judiciário, das escolas e dos equipamentos de saúde.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do programa Com Tato são crianças e adolescentes cujas famílias se encontram em situação de extrema desproteção social. Pais e mães, muitas vezes usuários de drogas, com pouca condição de cuidarem de si mesmos e que, em sua maioria, desejam criar seus filhos, mas se encontram sem uma rede comunitária e familiar para apoiá-los nessa tarefa. Nesse contexto, a rede socioassistencial que acompanha essas pessoas solicita o acolhimento das crianças ou adolescentes em um abrigo, uma medida judicial de proteção de caráter excepcional e provisório, que visa garantir, entre tantos direitos, a saúde física e emocional desses meninos e meninas.

A pobreza não configura um motivo para essa medida de proteção, nem justifica o afastamento de uma criança de sua mãe ou pai, mas esse é o recorte socioeconômico da população em acolhimento. Assim como há um perfil étnico-racial predominante entre os acolhidos. Crianças e adolescentes pretos ou pardos, são maioria nos serviços de acolhimento,

somando 64,3% no Brasil e chegando a 70% na região sudeste (Sistema Nacional de Adoção, 2020). Essa é uma população que sofre com a desigualdade e diariamente é vitimada pela exclusão social e violências de várias ordens. Dar voz e escuta a esses meninos e meninas é uma prioridade na proteção da juventude brasileira.

Em 2022, foram acompanhados 112 casos no Com Tato. Além do atendimento psicoterapêutico individual e/ou familiar para 80 crianças e adolescentes, o programa deu continuidade à psicoterapia de 20 jovens, desligados dos serviços de acolhimento pela maioridade, mas precisando de suporte para a entrada na vida autônoma, e de 12 adultos, familiares das crianças e adolescentes, que demandaram apoio no momento de retorno ao convívio familiar.

ABRANGÊNCIA

O Com Tato atua em todo o município de São Paulo, enfrentando o imenso desafio de deslocamento pela cidade. A modalidade virtual de atendimento psicoterapêutico é uma alternativa importante nesse contexto. Mesmo que o atendimento presencial ainda seja prioritário, em função da privacidade e da qualidade que ele oferece, em muitas situações o on-line viabiliza encontros que antes não seriam possíveis. Em especial, destacamos o acesso a familiares e jovens que já deixaram os serviços de acolhimento.

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

Propósito

O afastamento de uma criança ou adolescente de sua família, quando necessário, implica muitas vezes em ruptura de laços afetivos primordiais, produzindo sentimentos de insegurança, desamparo e dificuldades que se revelam depois em suas trajetórias de vida. Crianças, adolescentes e famílias em sofrimento psíquico, a partir dessas situações extremas, devem ter acesso a atendimento psicoterapêutico especializado e de qualidade, como forma de resgatar suas vivências, romper ciclos de violência, elaborar seus lutos e transformar suas histórias.

Objetivo

Oferecer atendimento psicoterapêutico gratuito para crianças, adolescentes e famílias que estão ou estiveram em medida de acolhimento.

Metas para 2023

- Atender anualmente 120 crianças, adolescentes e familiares em psicoterapia.
- Oferecer psicoterapia em grupo, semanal e on-line, para adolescentes e jovens.
- Produzir 6 artigos teórico-clínicos, com foco na psicoterapia no contexto do acolhimento.

ATIVIDADES

Estratégias

O atendimento psicoterapêutico caracteriza-se pelo resgate e reflexão sobre a história pessoal, bem como elaboração de lutos vividos. A psicoterapia permite reconhecer o que há de único em uma história de vida, para além das semelhanças com outras histórias comuns presentes na coletividade. Portanto, crianças e adolescentes – socializados em rotinas coletivas nos serviços de acolhimento - podem reconhecer-se também em sua singularidade e identificar em si mesmos fragilidades, potências e formas de lidar com elas.

Para isso, é fundamental que o espaço da psicoterapia possa oferecer à criança e ao adolescente uma experiência particular, diferente da vivência grupal ou coletiva da escola ou do serviço de acolhimento, onde quase tudo é compartilhado e onde as rotinas de trabalho não permitem às equipes proporcionar, com a regularidade desejável ou necessária, momentos de atenção e manejo individualizados.

Nesse sentido, é condição que os atendimentos psicoterapêuticos aconteçam fora da instituição e sejam realizados por profissional que não faça parte da equipe do serviço. O psicólogo da equipe técnica se ocupa das questões institucionais e psicossociais de todos os acolhidos, o que compromete a privacidade e o sigilo necessários à psicoterapia.

O atendimento fora do abrigo permite, também, que a criança e o adolescente circulem e sejam incluídos em ambientes diferentes que os estimulam a descobrir novas formas de se relacionar, para além de expectativas e eventuais rótulos (potentes ou limitadores) já estabelecidos em seus habituais espaços de circulação. Uma possibilidade de outro olhar sobre eles e deles sobre si mesmos.

Espaços psicoterapêuticos individualizados, sem limite pré-estabelecido de número máximo de sessões e com profissionais qualificados para o trabalho em rede, configuram um modelo de atendimento necessário às especificidades do acolhimento institucional, mas diferente e complementar ao ofertado no sistema público de saúde. Essa é a estratégia desenvolvida há 18 anos pelo Com Tato, como forma de atenção à saúde mental de crianças, adolescentes e famílias no contexto de acolhimento.

Atividades desenvolvidas

1. **Captação e seleção de psicólogos voluntários:** A captação e seleção de psicólogos voluntários acontecem em um processo permanente. Os supervisores clínicos são profissionais de referência na área, convidados para compor um grupo de suporte ao atendimento dos psicoterapeutas. São psicólogos com no mínimo dez anos de experiência clínica e de supervisão, preferencialmente com conhecimento na área de acolhimento e do trabalho no sistema de garantia de direitos. São eles que asseguram a qualidade dos atendimentos realizados pelos terapeutas, pois acompanham, de modo sistemático os processos de cada criança e adolescente atendidos. O processo de seleção dos terapeutas inclui uma avaliação objetiva (apresentação de documentos, CRP válido, análise de currículo e disponibilidade de sala para atendimento) e uma avaliação subjetiva (entrevista). Os terapeutas voluntários são os profissionais que formam a rede de atendimento do Com Tato. São psicólogos formados com atuação profissional na clínica de consultório, preferencialmente com conhecimento na área de acolhimento e do trabalho no sistema de garantia de direitos. O desejo de trabalhar com crianças e/ou adolescentes em acolhimento deve sustentar a atuação desses profissionais, que precisam ter disponibilidade e tempo para a atuação no consultório, na supervisão, na rede do acolhimento quando necessário, bem como para o aprimoramento teórico-clínico e produção de registros do seu trabalho.

2. Encontro de qualificação inicial sobre Acolhimento: Todos os psicólogos voluntários que entram no Com Tato participam de um encontro de qualificação de 2 horas no formato de apresentação com perguntas no meio e ao final, abordando a realidade do acolhimento de crianças no Brasil, os parâmetros legais e fluxos de como uma criança entra e sai da medida de acolhimento. Esses encontros são oferecidos semestralmente, para todos os profissionais que ingressaram no programa nesse período.
3. Encontros de qualificação continuada: Mensalmente o Com Tato promove um encontro temático para terapeutas e supervisores clínicos do programa. Esse é um espaço de troca de experiências clínicas, com discussão de caso ou tema relevante para o trabalho, sempre com a presença de um especialista palestrante convidado.
4. atendimentos psicoterapêuticos de crianças, adolescentes e famílias: Cada psicoterapeuta atende até duas crianças, adolescentes ou famílias em seu consultório particular. O horário e dia é marcado previamente com a equipe técnica do abrigo em que a criança ou adolescente está acolhido. O atendimento segue pelo tempo que for necessário ao paciente e deve continuar, mesmo que a criança ou o adolescente mude de serviço, volte a morar com a família, seja adotado ou complete a maioridade. Essas transições (adoção, volta para casa, vida autônoma fora do abrigo) são momentos de grande mobilização emocional e pode fazer toda a diferença contar com um apoio profissional nessa travessia.
5. Supervisão clínica dos atendimentos: Todos os atendimentos são acompanhados por um supervisor clínico experiente. Os casos são discutidos semanalmente em grupos de supervisão com até quatro psicoterapeutas. Dessa forma, os terapeutas têm suporte para aprimorar suas intervenções e a qualidade do atendimento, além de poderem trocar experiências de manejo clínico diante das dificuldades encontradas, tanto no trabalho com as crianças e adolescentes e famílias, quanto com os demais profissionais da rede.
6. Reuniões de acompanhamento entre terapeutas e equipes dos abrigos: Além da supervisão, o acompanhamento do processo terapêutico de cada criança e adolescente é feito por terapeutas e equipes dos abrigos em reuniões periódicas, a depender da necessidade do caso, mas, no mínimo, semestralmente. Sempre que necessário, reuniões para discussão dos casos podem acontecer, envolvendo mais atores da rede (profissionais da saúde, escola, técnicos do judiciário).

Periodicidade

1. Captação e seleção de psicólogos voluntários: processo permanente.
2. Encontro de qualificação inicial sobre Acolhimento: semestral (ou quando há ao menos 04 novos terapeutas).
3. Encontros de qualificação continuada: Mensal.
4. atendimentos psicoterapêuticos de crianças, adolescentes e famílias: Sessões semanais de 50 minutos.
5. Supervisão clínica dos atendimentos: Semanal.
6. Reuniões de acompanhamento entre terapeutas e equipes dos abrigos: Trimestral, no mínimo.

Tempo de duração

O Com Tato está em execução há 18 anos, desde 2005, oferecendo espaços de psicoterapia pelo tempo necessário (ou possível) para cada pessoa em atendimento.

Espaço físico

Os encontros de qualificação (inicial e continuada) acontecem na sede do Instituto Fazendo História na Vila Madalena (SP) e por meio de plataforma virtual. Os atendimentos psicoterapêuticos são realizados nos consultórios dos psicólogos voluntários (80%) e por meio de plataforma virtual. As supervisões clínicas são realizadas no formato virtual (90%) e nos consultórios dos supervisores.

Equipe de trabalho

O Com Tato é coordenado por uma psicóloga e psicanalista, com aprimoramento clínico no atendimento de família. Com apenas uma profissional contratada o programa movimentou em 2022 uma rede de cerca de sessenta profissionais voluntários e mais de uma centena de atendimentos. É atribuição da coordenação as ações de formação e manejo de parcerias com serviços de acolhimento, captação, seleção e qualificação de voluntários, bem como acompanhamento dos atendimentos, por meio da interlocução com os supervisores. Em 2022, a equipe de psicólogos voluntários foi formada por 41 psicoterapeutas e 17 supervisores clínicos.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Os atendimentos do Com Tato têm como princípio o envolvimento da família da criança e do adolescente no cuidado de seus filhos, exceção feita apenas nos casos em que há uma determinação judicial proibindo o contato entre eles. Nesses casos, é papel do terapeuta encontrar formas simbólicas de dar lugar aos pais na história da criança ou adolescente, permitindo a necessária elaboração do luto. O serviço de acolhimento parceiro deve informar o nome e o contato do terapeuta para a família e vice-versa, de forma que eles possam marcar encontros e conversas sobre o processo terapêutico em andamento e, eventualmente, realizar atendimentos conjuntos. Muitas vezes, uma família que não apresenta condições ideais de cuidado, ao se co-responsabilizar pela psicoterapia de seu filho, encontra aí um caminho de abertura para o resgate gradual do papel parental. Em muitos casos atendidos no Com Tato, o vínculo entre terapeuta e familiares, iniciado durante o período de acolhimento, foi essencial para ajudar a família com as dificuldades que reaparecem na volta da criança ou adolescente para casa. Esse apoio é essencial na prevenção de novos acolhimentos. O mesmo apoio é oferecido às famílias adotivas, que também precisam de suporte no processo de construção de uma nova configuração familiar.

Além do trabalho com as famílias, os terapeutas do Com Tato participam de audiências, junto das equipes do judiciário. A cada três meses, os juízes devem convocar os atores da rede de cuidado das crianças e adolescentes acolhidos, incluindo os psicoterapeutas do Com Tato, para audiências em que se ouvem todas as partes e discutem os avanços e desafios de cada caso. Nas audiências, os juízes tomam decisões a respeito do processo judicial, basicamente optando pela continuidade ou pelo encerramento da medida de acolhimento, por meio da volta para a família ou encaminhamento da criança ou adolescente para adoção. A presença dos terapeutas do Com Tato nessas audiências são uma forma importante de dar voz às crianças, adolescentes e suas famílias nos processos que definirão suas vidas.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

O exercício da cidadania é marca central do Com Tato. Há 18 anos, um esforço coletivo viabiliza o acesso à psicoterapia gratuita, de qualidade, com atendimentos individualizados e por tempo indeterminado para centenas de crianças e adolescentes da cidade de São Paulo. Isso só é possível porque profissionais com excelente formação, se mobilizam para compor e sustentar essa rede voluntária de atendimento. Abrem seus consultórios particulares e disponibilizam em suas agendas espaço para que crianças e adolescentes com muito poucos momentos de atenção individualizados possam olhar para si mesmos, legitimar suas histórias de vida e reconhecer suas potências e possibilidades. Participam ativamente das supervisões clínicas, de reuniões de rede, de audiências nos fóruns, além de buscarem ativamente as famílias dessas crianças que frequentemente são de difícil acesso.

Muitos dos profissionais do Com Tato relatam que os casos que atenderam voluntariamente pelo programa foram os mais importantes de suas vidas. Não apenas por terem aprendido muito com as discussões teórico-clínicas, mas porque se sentiram pessoalmente tocados e transformados pelo trabalho com essa população em desproteção social, antes distantes ou até desconhecidos.

A circulação de crianças e adolescentes pela cidade também compõe um exercício de cidadania importante para todos. O Com Tato é a comunidade, no esforço de romper barreiras e fazer pontes nos abismos sociais que nos apartam.

Em 2018 foi lançada a publicação “Psicoterapia com crianças e adolescentes acolhidos”. O livro apresenta a metodologia de trabalho do Com Tato, bem como instrumentos de gestão do programa. A publicação, disponível gratuitamente em pdf no site do IFH, tem o objetivo de estimular a criação e o desenvolvimento de outras redes de atendimento, de forma a ampliar a oferta e o acesso à psicoterapia de qualidade. Os profissionais do acolhimento também encontram na publicação referências teóricas e legais para a psicoterapia no contexto do acolhimento. Como efeito dessa publicação, duas iniciativas inspiradas no Com Tato estão em andamento no interior de São Paulo. O “Tecituras” em funcionamento há 5 anos no município de Itu e o “Cuca Legal” criado em Campinas em 2023.

Em 2020 foi lançada a segunda publicação do Com Tato: “Reflexões clínicas no contexto do Acolhimento”, com a discussão de casos clínicos

e do trabalho desenvolvido em rede pelo programa. Essa é uma forma importante de compartilhar o conhecimento e a tornar públicas as dificuldades e potências da clínica no contexto do acolhimento.

RESULTADOS

O Com Tato conta com um cuidadoso sistema de gestão da informação. Nosso banco de dados é permanentemente atualizado com informações dos profissionais voluntários, das instituições parceiras e do histórico de atendimentos em andamento e encerrados. Esse banco permite produzir estatísticas dos atendimentos realizados e em andamento, como as apresentadas a seguir.

Além do banco de dados, os processos terapêuticos de todos os casos em atendimento são registrados em três relatórios anuais: um entregue para a equipe do judiciário (Vara da Infância e da Juventude), um para o serviço de acolhimento e o terceiro para o próprio Com Tato. Esses relatórios são uma importante ferramenta no acompanhamento e avaliação dos avanços e desafios, na singularidade de cada caso.

Desde 2005, atendemos mais de 850 crianças, adolescentes e famílias. Nossos resultados de 2022 incluem:

- 112 crianças, adolescentes e famílias atendidos em psicoterapia.
- 49 psicoterapeutas voluntários.
- 18 supervisoras clínicas voluntárias.
- 2.900 sessões de psicoterapia realizadas.
- 800 encontros de supervisão clínica em grupo.
- 23 serviços de acolhimento parceiros.

Oferta de vínculos estáveis e contínuos

Crianças e adolescentes que viveram separações tão difíceis e muitas vezes recorrentes ao longo da vida, precisam contar com vínculos afetivos estáveis e contínuos. Por isso esse é um dos principais parâmetros de avaliação do trabalho desenvolvido no Com Tato, monitorados por alguns indicadores:

- 50% dos atendimentos acontece há pelo menos um ano.

- 18,2% dos atendimentos continuaram depois da reintegração familiar ou adoção.
- 74% são assíduos à terapia (poucas ou nenhuma falta).
- Na avaliação dos terapeutas:
 - 61% reconhece a terapia como espaço efetivo de reflexão sobre a própria história.
 - 56,5% estabelece vínculo forte ou muito forte com terapeutas.

MENÇÃO HONROSA

Associação Incubadora Social Gastromotiva

Iniciativa: Programa Cozinhas Solidárias Gastromotiva

RESUMO DO PROJETO

A Cozinha Solidária é um programa que visa o atendimento direto à população em insegurança alimentar, por meio da implantação de cozinhas de base comunitária e produção de refeições lideradas por cozinheiros (as), empreendedores da área de alimentação, projetos e organizações sociais com atuação em comunidades periféricas em situação de vulnerabilidade social e foco na formação de lideranças que atuem no combate à fome.

PÚBLICO-ALVO

O programa possui 4 frentes relacionadas aos públicos-alvo atendidos e impactadas de forma direta. São elas: (i) o (a) cozinheiro solidário enquanto protagonista no processo de aprendizado e multiplicação da metodologia do programa; (ii) a rede parceira na operacionalização das cozinhas comunitárias e articulação na oferta dos serviços em matéria de assistência alimentar (órgãos representativos e equipamentos governamentais, lideranças comunitárias, organizações sem fins lucrativos, projetos sociais e iniciativas da sociedade civil com atuação junto ao mesmo público nos territórios atendidos); (iii) o território atendido, sendo entendido enquanto ecossistema social fundamental no processo de modelagem da cozinha comunitária a partir das suas demandas e questões sociais latentes; e, por fim, (iv) o público-alvo atendido pelas cozinhas comunitárias em contexto de insegurança alimentar leve, moderada e grave. Dentre este público, 51% das famílias acompanhadas estão em insegurança alimentar grave, 22% das famílias estão em insegurança alimentar leve, 18% das famílias estão em insegurança alimentar moderada e 9% estão em segurança alimentar. Grande parte do público se encontra em situação de rua ou reside em territórios e comunidades periféricas urbanas e rurais, em ocupações, favelas e assentamentos. Ainda sobre a

caracterização do público, 67% das famílias acompanhadas pelo programa são negras e 100% das famílias são chefiadas por mulheres. Já os manipuladores de alimentos, empreendedores, líderes locais e cozinheiros à frente das cozinhas solidárias são em sua maioria mulheres com habilidades básicas em cozinha ou algum envolvimento no ativismo alimentar, com renda familiar de até 3 salários mínimos e residência comprovada em territórios e comunidades periféricas.

ABRANGÊNCIA

Através do Programa Cozinhas Solidárias, a Gastromotiva está atualmente em todas as regiões do Brasil, nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Amazonas. A metodologia do projeto foi concebida de modo a possibilitar a sua escalabilidade e expansão territorial e também observou as especificidades dos públicos-alvo e populações atendidas.

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

A Gastromotiva foi fundada em 2006 por David Hertz, chef de cozinha e empreendedor social que percebeu, de um lado, a necessidade do mercado gastronômico de mão de obra qualificada e, de outro, o potencial de jovens talentos desempregados e sem qualificação profissional. O propósito da Gastromotiva é utilizar o poder da comida como vetor de transformação social e geração de renda em territórios e comunidades periféricas. A organização é a primeira no país a inspirar e promover a transformação social por meio da Gastronomia. Pioneira na temática da Gastronomia Social, atualmente conta com o apoio dos principais chefs de cozinha do Brasil e do mundo, além do mercado gastronômico e de investidores sociais – empresas, fundações, institutos e pessoas físicas.

Ela atua na promoção do desenvolvimento humano, geração de renda, garantia da segurança alimentar e em defesa do clima e do meio ambiente por meio da formação e qualificação profissional de líderes comunitários no campo da alimentação. Atua também no combate à fome e desperdício de alimentos. Além disso, ela mobiliza as redes comunitárias para viabilizar o desenvolvimento local integrado e sustentável dos territórios atendidos. Até 2030 a Gastromotiva tem como meta impactar 10 milhões de pessoas por meio dos programas e projetos institucionais.

ATIVIDADES

Estratégias

Durante o processo seletivo, a equipe do programa realiza o mapeamento e diagnóstico dos territórios que se propõem a implantar a cozinha, viabilizando os insumos, apoio técnico e logístico, bem como o investimento social necessário para o funcionamento seguro e eficiente das unidades de produção responsáveis pela distribuição mensal de 1.500 refeições sustentáveis. Os cozinheiros são selecionados através de uma chamada pública, por meio da qual eles preenchem um formulário que busca traçar um diagnóstico sobre suas habilidades em cozinha, infraestrutura disponível, as condições do território onde a cozinha será implementada e perfil do público atendido. A Gastromotiva prioriza áreas de alta vulnerabilidade social e cozinheiros que já possuam habilidades técnicas de produção de refeições em larga escala.

Atividades desenvolvidas

Além da produção e distribuição de refeições nutritivas para pessoas em insegurança alimentar nas comunidades onde as cozinhas solidárias estão inseridas, os cozinheiros também passam pelo processo de formação educacional com carga horária de 320 horas.

Periodicidade

Cada cozinha solidária recebe apoio para produzir e distribuir, semanalmente, aproximadamente 375 refeições, o que equivalente a 1.500 refeições mensais.

Tempo de duração

12 meses de execução de projeto, sendo destes 2 meses de pré-implantação e 10 meses de operacionalização da cozinha.

Espaço físico

O programa é implantado em cozinhas baseadas dentro de territórios e comunidades periféricos. Estas cozinhas estão localizadas em organizações sociais, projetos, residências de líderes comunitários que recebem apoio logístico e operacional da Gastromotiva adequados para viabilizarem a produção das refeições.

Equipe de trabalho

Além das equipes educacional e operacional da Gastromotiva, cada cozinha conta com um cozinheiro, um assistente e voluntários na distribuição das refeições.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Todo o processo de implantação e gestão da cozinha é realizado em parceria com as representações e líderes comunitários (associação de moradores, coletivos e movimentos sociais). Além disso, ao longo do processo de formação dos manipuladores de alimentos, empreendedores e cozinheiros (as) é estimulada a replicação da metodologia do programa por meio de ações, tais como: oficinas, rodas de conversa, aulas-show, modelagem de projetos e iniciativas com o apoio da Gastromotiva voltadas para os eixos de aprendizado contemplados na Formação em Cozinha Social, curso profissionalizante que compõe o programa.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

As Cozinhas Solidárias são estruturadas a partir dos pilares: segurança alimentar, geração de renda/ empreendedorismo social, combate à fome, produção e consumo sustentáveis e mobilização comunitária. O modelo e a metodologia educacional do projeto foram concebidos de modo a possibilitar a escalabilidade e expansão territorial do projeto.

RESULTADOS

Por meio dos projetos de formação profissional que atuam com o foco na inclusão produtiva de jovens e adultos de baixa renda, desde 2006,

mais de 7 mil cozinheiros e empreendedores foram qualificados no campo da alimentação. No eixo programático voltado para o combate à fome, 137 cozinhas de base comunitária foram implantadas e apoiadas na sua manutenção por meio do Programa Cozinhas Solidárias, impactando de forma direta a produção de aproximadamente 3 milhões de refeições sustentáveis servidas gratuitamente para 160 comunidades, e atendendo a mais de 900 mil pessoas em insegurança alimentar. Desde a sua fundação, a organização já contribuiu com o resgate de 350 toneladas de alimentos, revertidas em 1,3 milhão de refeições zero desperdício no Rio de Janeiro, por meio do atendimento diário à região central do Rio de Janeiro no Refettorio Gastromotiva, restaurante-escola comunitário zero desperdício e um dos projetos que compõe o Impacto Social da organização.

No total o programa abrange 2 países, 8 núcleos, 5 regiões do Brasil e 35 municípios com 137 unidades, sendo 25 delas no município de São Paulo, onde até o momento foram produzidas e distribuídas 698.447 refeições.

MENÇÃO HONROSA

Departamento Jurídico XI de Agosto

Iniciativa: Orientações e Atendimentos Jurídicos

RESUMO DO PROJETO

O projeto de Orientações e Atendimentos Jurídicos é formado por estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vinculadas como estagiárias do Departamento Jurídico XI de Agosto e conta com a colaboração de 49 advogadas. Visa a prestação de assistência jurídica gratuita à população hipossuficiente da cidade de São Paulo e, ao mesmo tempo, a iniciação de suas estagiárias na prática jurídica.

PÚBLICO-ALVO

Toda a população hipossuficiente da Comarca do Município de São Paulo.

ABRANGÊNCIA

Todo tipo de orientação e atendimento à população hipossuficiente, desde o relato do caso até o ajuizamento de processos na Comarca de São Paulo.

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

Somos a primeira instituição da América Latina e, portanto, de São Paulo, a prestar assistência jurídica a população marginalizada e negligenciada pelo Estado. O Departamento Jurídico XI de Agosto foi fundado com o objetivo de iniciar os estudantes da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco na prática da advocacia, ao mesmo tempo em que garante à população carente da cidade de São Paulo acesso gratuito à Justiça.

ATIVIDADES

Estratégias

O atendimento prestado acontece em duas frentes: orientações e acompanhamento contínuo. A orientação é um atendimento pontual e consultivo através do qual as principais dúvidas a respeito de movimentações e estratégias processuais das assistidas são resolvidas. No acompanhamento contínuo, o atendimento acontece de forma contenciosa, através do qual representamos as assistidas em seus processos ajuizados.

Atividades desenvolvidas

O projeto conta com o atendimento de assistidas, o ajuizamento de ações e a redação de peças processuais. O atendimento é realizado no modelo “portas abertas”, ou seja, há uma disponibilidade para prestação de auxílio jurídico para a população de baixa renda de São Paulo sempre que o prédio está aberto, das 9h às 18h de segunda a sexta-feira. O acompanhamento dos casos é designado às estagiárias que supervisionam os processos e redigem as peças para o atendimento das demandas.

Periodicidade

Diariamente, de segunda à sexta-feira.

Tempo de duração

Indefinido, já que se trata de projeto continuado.

Espaço físico

Escritório localizado na Praça Dr. João Mendes, nº 52, 17º andar, Centro.

Equipe de trabalho

49 advogadas orientadoras e colaboradoras, aproximadamente, 150 estagiárias ativas e 16 diretoras que auxiliam nas atividades da organização e na realização do processo.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O Departamento Jurídico XI de Agosto tem como principal fonte de voluntários a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Através dessa parceria, tanto a Faculdade, quanto a população hipossuficiente são beneficiadas, uma vez que a atuação das estagiárias promove o aprendizado prático da advocacia, de forma didática e autônoma. Assim, através do ambiente do Departamento, são criados profissionais sensíveis às vulnerabilidades da população sistematicamente invisibilizada pelo Estado.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

O projeto busca fornecer assistência jurídica e garantir o acesso à justiça para a população hipossuficiente, permitindo que essa parcela da população consiga assegurar seus direitos e tenha meios de acesso à informação em um local de referência.

RESULTADOS

O Departamento Jurídico garante o acesso à justiça à população hipossuficiente da cidade de São Paulo, além de iniciar os estudantes de direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo na prática da advocacia e do trabalho social. Atualmente, o projeto ajuda cerca de 8000 assistidos em processos judiciais das mais variadas áreas do direito, contando com um corpo de aproximadamente 150 estagiárias ativas que auxiliam na realização do projeto, além das inúmeras orientações jurídicas, pontuais e continuadas, fornecidas às pessoas que comparecem ao Departamento Jurídico diariamente.

MENÇÃO HONROSA

Instituto Cultural Casa do Corujinha

Iniciativa: Corujinha Azul - Atendimento à Criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e /ou Atraso no Desenvolvimento Infantil

RESUMO DO PROJETO

O Corujinha Azul é um projeto que tem como objetivo realizar intervenções precoces, em crianças com TEA e/ou Atraso no Desenvolvimento Infantil, desenvolvendo competências sociais, comunicação receptiva e expressiva, desenvolvimento cognitivo e habilidades motoras, alcançando os marcos do desenvolvimento.

PÚBLICO-ALVO

Crianças de 2 anos a 6 anos e 11 meses com transtorno do espectro autista e/ou com atraso no desenvolvimento. Crianças de ambos os sexos, portadoras de TEA e/ou Atraso no Desenvolvimento Infantil, em situação ou risco de vulnerabilidade, prioritariamente, e sem prejuízo de transversalidades, aqueles (as): Em situação de pobreza, em especial, de pobreza extrema; com transtornos globais de desenvolvimento. Em dificuldade de acesso à educação, saúde, assistência social e direitos.

ABRANGÊNCIA

O Projeto tem o potencial de ser ampliado, adaptado e replicado em qualquer região do País que possa garantir subsídios para uma estrutura física mínima e pessoal habilitado, pois a metodologia criada pela Neurocientista Georgia Gonçalves e aplicada no projeto Corujinha azul possibilita esta perspectiva.

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

Apesar de ser notório o fato de que o Autismo está muito mais presente na sociedade, as políticas públicas ainda não são capazes de atender esta demanda.

Todas as crianças que apresentam atrasos no desenvolvimento e nas habilidades básicas, precisam de intervenção precoce. Explorando a plasticidade cerebral na primeira infância garantimos a oportunidade e possibilidade de se desenvolverem e atingirem os marcos do desenvolvimento.

Propósito

Desenvolver atividades neuropsicoeducativas com crianças de 02 anos a 06 anos e 11 meses com Transtorno do Espectro Autista - TEA e/ou Atraso no Desenvolvimento Infantil. O projeto tem como objetivo realizar intervenções precoces, em crianças com TEA, e/ou Atraso no Desenvolvimento Infantil, desenvolvendo competências sociais, comunicação receptiva e expressiva, desenvolvimento cognitivo e habilidades motoras alcançando os marcos do desenvolvimento.

Metas

- Buscar que as crianças inseridas no projeto atinjam os marcos do desenvolvimento, alcançando as Habilidades Básicas:
- Habilidades de atenção;
- Habilidades de imitação;
- Habilidades de linguagem receptiva;
- Habilidades de linguagem expressiva;
- Habilidades pré-acadêmicas;
- Habilidades sociais.

ATIVIDADES

Estratégias

Grupos neuropsicoeducativos serão conduzidos por 01 (um) Psicólogo e 01 (um) Pedagogo. Cada grupo será composto por no máximo 05 (cinco)

crianças. Todos os grupos têm protocolos e ferramentas para acompanhar e registrar os objetivos e as metas das habilidades ensinadas, onde há o acompanhamento e registro da evolução individual de cada criança. Os atendimentos são supervisionados por Neurocientista do desenvolvimento/Analista do comportamento.

Atividades desenvolvidas

Para nossas crianças, somos uma casa de brincar, um espaço mágico, onde elas têm a liberdade de explorar sua imaginação. Para nós, equipe multidisciplinar, todas as brincadeiras têm um embasamento científico, onde estimulamos e realizamos intervenções comportamentais através de reforçadores naturais, incentivando sempre, uma nova conquista, motivando a criança a melhorar e repetir bons comportamentos.

São realizados grupos neuropsicoeducativos, onde trabalharemos o ensino de habilidades básicas para crianças com TEA e atraso no desenvolvimento infantil.

As habilidades são consideradas básicas, mas são extremamente relevantes porquê sobre elas se sustentará o desenvolvimento de habilidades mais complexas.

Abordagem dos grupos:

- Sentar.
- Esperar.
- Contato visual.
- Imitar movimentos motores grossos.
- Imitar ações com objetos.
- Imitar movimentos motores finos.
- Imitar movimentos fonoarticulatórios.
- Imitar movimentos grossos em pé.
- Imitar sequência de movimentos.
- Seguir instruções de um passo.
- Seguir instruções de dois passos.
- Identificar partes do corpo.
- Identificar pessoas familiares.
- Identificar objetos.
- Identificar figuras.

- Apontar em direção a itens desejados.
- Produzir sons com função comunicativa.
- Imitar sons.
- Aumentar os pedidos vocais.
- Nomear pessoas familiares.
- Nomear objetos.
- Nomear figuras.
- Coordenação olho mão.
- Emparelhar objetos.
- Emparelhar figuras.
- Emparelhar objetos e figuras.
- Usar o lápis.
- Usar a tesoura.

Periodicidade

O atendimento é continuado. Cada atendimento é de 1h20, contudo, foram adotados 02 dias (por semana) com 02 atendimentos em cada dia (dobradinha), o que viabilizou um período de 2h50 para cada dia de atendimento, sendo um total de 5h40 de atendimentos semanais, com a finalidade garantir maior frequência da criança e alcançar melhores resultados dentro do objetivo proposto.

Tempo de duração

O Projeto é continuado visto a particularidade do Autismo, sempre buscando a Meta Quantitativa: Criança deverá alcançar no mínimo de 70% das habilidades básicas do projeto apresentado.

Espaço físico

Contamos com 4 salas configuradas para atividades, um parquinho para trabalho externo e uma área com plantas e galinhas para desenvolver habilidades socioambientais.

Equipe de trabalho

01 Neurocientista/Analista do Comportamento, 02 psicólogos, 01 neuropsicólogo, 01 psicólogo especialista em ABA, 01 Gerente Administrativo, Auxiliar de Serviços gerais, todos voluntários.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Somos referência para alguns Centro Especializado em Reabilitação (CER) e seus Neuropediatras da Zona Sul, como alternativa de tratamento às crianças que já alcançaram seu limite de atendimentos no CER ou que não evoluem com a metodologia aplicada lá. Também somos parceiros das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e Centros de Educação Infantil (CEI) de nossa região, onde ofertamos apoio ao Professor para lidar com o Autismo dentro da Escola ([projeto APOIA](#)). Temos Encontro [Corujinha na Rua](#) um projeto de conscientização que é anual e [foi realizado no dia 30/04/2023](#). Além destes trabalhos, somos [parceiros da SMPEDSP](#) e estamos sempre com as crianças e Familiares no [IncluiSampa](#), Parceria com a Funarte [levando as crianças para o Teatro e exposições](#). Por fim devemos citar que há ainda um braço do nosso trabalho que é o [projeto SocialCorujinha que ajuda as famílias carentes com alimento e roupas](#).

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

Aspectos importantíssimos do trabalho realizado é justamente o acolhimento da família que muitas vezes está abalada após a descoberta do Autismo no seu filho (a) ainda tão pequeno, uma carga enorme que tentamos trabalhar para minimizar e dar novas perspectivas à uma família inteira, outra contribuição que faz toda a diferença na vida da criança é o amparo ao professor (APOIA). Sabemos que ainda é pouco, mas pequenas sementes germinam e se tornam grandes árvores, basta o bom cuidado.

RESULTADOS

Para aferir os resultados e determinar os índices utilizamos, principalmente, o DENVER II - Teste de triagem do desenvolvimento e o CARS (Childhood Autism Rating Scale) - Escalas de Avaliação. Contudo, ao lon-

go dos anos temos evoluído com nosso trabalho e é possível verificar tanto nos relatos de pais, quanto de profissionais nas áreas da saúde e educação, que acompanham a criança, e veem as melhoras no comportamento. Pensamos que este feedback é tão importante quanto qualquer índice.

MENÇÃO HONROSA

Instituto Rede Mulher Empreendedora

Iniciativa: Ela Pode

RESUMO DO PROJETO

O programa Ela Pode do Instituto RME, em parceria com Google.org, tem foco na geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do empreendedorismo. A atuação é por meio de capacitações, mentorias (individuais e coletivas) e repasse de recursos financeiros.

PÚBLICO-ALVO

O principal público atendido pelo programa Ela Pode são mulheres em situação de vulnerabilidade. O programa trabalha com um público que tenha particularidades ou alguma vulnerabilidade específica, o que denominamos turmas especiais. São elas: turmas com egressas do sistema prisional, quilombolas, mulheres do campo, mulheres indígenas, refugiadas, negras, mulheres trans, mães de crianças com deficiência, mulheres em situação de proteção contra violência doméstica e mulheres em situação de tratamento contra a droga. Além disso, a maioria das participantes pertencem às classes mais pobres (74%), se identificam como negras (64%), estudaram até o Ensino Médio (54%), e têm entre 20 e 40 anos (55%).

ABRANGÊNCIA

O projeto é de nível nacional e está presente em todos os estados brasileiros, como também na cidade de São Paulo.

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

Ela Pode é uma iniciativa do Instituto Rede Mulher Empreendedora que contou com o apoio do Google.org nos anos de 2019 e 2020, com o obje-

tivo de capacitar 135 mil mulheres brasileiras, garantindo independência financeira e poder de decisão sobre seus negócios e vidas. Em 2021 e 2022 o programa contou com o apoio da Rede Mulher Empreendedora nas capacitações que foram oferecidas gratuitamente para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com as demandas apresentadas em cada região, com atenção especial para o Norte e Nordeste. Hoje está na fase II do Ela Pode na missão de impactar 300 mil mulheres até 2025 em todo o Brasil, tanto no formato presencial quanto online.

ATIVIDADES

Estratégias

Para o maior alcance ao público, temos uma metodologia chamada train-the-trainer onde há a seleção e treinamento de mulheres já envolvidas no universo do empreendedorismo e que tenham aptidão educacional para ministrar conteúdo do programa Ela Pode. Hoje temos cerca de 100 multiplicadoras espalhadas em todo o Brasil, incluindo a cidade de São Paulo. Além disso, o programa possui uma vasta rede de articulação de parceiros que cooperam na realização das capacitações, contribuindo no espaço físico, mobilização do público, alimentação e divulgação.

Atividades desenvolvidas

As atividades envolvem: Desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes para mulheres empreenderem e se empregarem; Apoio com (Aceleração) Mentoria Coletiva para apoiar e orientar sobre a utilização do recurso financeiro; Colaborar com doação de capital semente para investimento em negócios criados por mulheres no valor de 2 mil reais às selecionadas; Capacitar mulheres de todo o Brasil em liderança e comunicação, negociação e vendas, pessoal e empresarial, finanças, marca pessoal networking, gerenciamento de tempo, autoconhecimento, empreendedorismo, inovação e digitalização.

Periodicidade

Ocorre em todos os meses do ano por se tratar de um programa, tendo a maior frequência aos finais de semana entre a multiplicadora do Ela Pode com o parceiro local.

Tempo de duração

O programa Ela Pode possui uma trilha de 10 temas sobre empreendedorismo. Cada um possui 2 horas de duração totalizando 20 horas de conteúdo, o que é executado de acordo com as necessidades e o cronograma que a multiplicadora articula com o parceiro local.

Espaço físico

A parceria em espaços de organizações locais, seja OSCs, prefeituras ou empresas, possui questões básicas como cadeiras, projetor, caderno, caneta e banheiro para as participantes.

Equipe de trabalho

Atualmente possui 16 trabalhadores CLT, 1 estagiário e 3 autônomos. Além disso, o programa possui mais de 96 voluntárias em todo o Brasil.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O programa Ela Pode possui uma grande capilaridade de parceiros locais no impacto positivo às mulheres em vulnerabilidade social. Há mais de 100 parceiros, entre eles associações, cooperativas, escolas, órgãos públicos, igrejas e grupos/coletivos que apoiam e/ou tenham foco na geração de renda do público feminino na viabilização do espaço físico e mobilização das mulheres, resultando na participação direta dessas organizações no impacto no programa.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

Atuamos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU no programa Ela Pode: ODS 5 (Igualdade

de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Portanto, na contribuição dos principais desafios no século presente, como também os desafios na cidade de São Paulo. Além da grande articulação com parceiros locais dos três setores da sociedade, o programa possui efeito multiplicador nos espaços e suporte de uma rede de mulheres empreendedoras experientes, voluntárias e especialistas no tema para o apoio técnico e sócio emocional.

RESULTADOS

Os instrumentos de avaliação são: Participantes em Capacitações, mentorias, aceleradas, eventos;

Visualizações do nosso Youtube; Visualizações em plataforma EAD, Trilhas, Cursos parceiros; Valor repassado para mulheres em prêmio, capital, renda, doação, vale e cestas; Valor repassado para organizações em prêmio, capital, renda, doação, vale e cestas; e Número de eventos, turmas, edições.

O resultado atual do programa é:

- 206.000 Mulheres impactadas.
- 243 Multiplicadoras selecionadas e treinadas.
- 67% das mulheres impactadas nas regiões Norte e Nordeste do país.
- 924 Oficinas online, 880 capacitações presenciais, 25 lives e 11 eventos.
- 1.848 Cidades alcançadas.
- Construção de uma rede de 273 parceiros.
- Pontuação de satisfação - NPS de 93%.

MENÇÃO HONROSA

Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social

Iniciativa: Ultrapassando Horizontes Sobre Rodas

RESUMO DO PROJETO

Trazer a garantia de direitos para todas as pessoas LGBTQIAP+ por meio do Acolher Social, capacitar por estímulos, encaminhar para empresas parceiras da empregabilidade do NURAP, desenvolver potências empreendedoras e fornecer mentorias de Pequenos Novos Negócios. Com o Ultrapassando Horizontes Sobre Rodas, o NURAP vai até o invisibilizado e lhe proporciona a chave para abrir a porta. A renda proporcionada para as pessoas LGBTQIAP+ transforma vida e ultrapassa as dificuldades vividas.

PÚBLICO-ALVO

O atendimento é realizado para qualquer pessoa sendo - 60% MULHERES: Trans, Lésbicas e Bissexuais, reservadas as preferências para mulheres com deficiência. 40% HOMENS: Trans, Gays e Bissexuais, reservadas as preferências para homens com deficiência. Dentre o público atendido, nosso objetivo é impactar as camadas sociais mais profundas como: Pessoas LGBTQIAP+ Pretas, Pessoas LGBTQIAP+ com Deficiência e Pessoas LGBTQIAP+ em situação de abandono, com idade a partir de 16 anos. Público que se sempre apresenta com escolaridade mínima regular cursando são prioridades (para atendimento de elevação a escolarização).

ABRANGÊNCIA

O Projeto será desenvolvido nas dependências da OSC NURAP em Santo Amaro São Paulo onde temos uma demanda reprimida de pessoas sendo bastante adolescentes e jovens que buscam oportunidades nas redondezas. Estamos em fácil localização com metrô e ônibus coletivo

que fazem a conexão com essas regiões. Para as localizações ao qual o público não possui acesso, o NURAP levará o Projeto dentro de seu ônibus, totalmente equipado e com acessibilidade para pessoas com deficiência (cadeirante).

PROPÓSITOS, OBJETIVOS E METAS

Nosso maior objetivo com o Projeto é fortalecer e realizar com mais amplitude e acessibilidade o que já estamos fazendo desde sempre, reafirmar ações dentro da garantia de direitos e atender às demandas mais vulneráveis dentro da nossa sociedade. Como OSC certificada pelo MPT podemos direcionar nossos serviços as empresas parceiras da Diversidade apresentando profissionais capacitados, prontos e disponíveis para se fortalecer por meio da independência financeira. Ao protagonizar nosso Projeto contribuiremos para a diminuição da violência doméstica sofrida por muitos LGBTQIAP+, trazer mais para perto o sonho de ser respeitados e reconhecidos pela sociedade, poder realizar com o patrocínio ações para a nossa demanda reprimida de adolescentes e jovens LGBTQIAP+ que apresentam dificuldades no momento de entrevistas e apresentações. Despertar neles o interesse em dar continuidade nos estudos e construir uma vida digna sendo exemplo de força e coragem para os demais.

Incluir por meio da Diversidade emanando igualdade e dignidade a todos por intermédio da independência financeira, este é o pulsar de um coração LGBTQIAP+ no Brasil e o principal objetivo do nosso Projeto. A busca incansável por respeito e reconhecimento tem feito com que muitos profissionais estejam a margem da sociedade ao qual também pertencem integralmente. O Projeto Ultrapassando Horizontes Sobre Rodas vem resgatando ao longo desses 08 anos a dignidade, o sonho e a vontade de viver de pessoas com dificuldades de se qualificar e conseguir uma oportunidade de emprego, sendo elas esquecidas pelo próprio meio LGBTQIAP+ emergente e por sua família.

Também com o objetivo de tratar de forma personalizada para essa demanda, levaremos capacitação e assistência social através do ônibus, com palestrantes que se encaixam nos temas de cada público e que possam levar de formas personalizadas uma visão e possível solução de seus problemas, e com as atividades e workshops estimular o seu crescimento

social e profissional. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das mais vulneráveis.

O propósito é acolher pessoas LGBTQIAP+ da Cidade de São Paulo e Região, capacitá-los profissionalmente e dar-lhes a oportunidade de ser inseridos no Mundo do Trabalho com dignidade e profissionalização. O NURAP desde 2015 tem atuado no 3º Setor como a primeira OSC a buscar e encaminhar profissionais adultos/adolescentes/jovens LGBTQIAP+ ao mundo do trabalho por meio de capacitação profissional, direcionamento ao mercado de trabalho, monitoramento e acolhimento social. O Projeto será direcionado ao maior público vulnerável que são: Adultos com baixa escolaridade e profissionalização, adolescentes de 16 a 17 anos e 11 meses e à jovens de 18 a 22 anos e 11 meses. Há 36 anos o NURAP é uma OSC certificadora para trabalhar com as LEIS 10.097/00, 8.213/91, 11.788/08 com Projetos focados na Empregabilidade de Profissionais Negros, Indígenas, LGBTQIAP+, Imigrantes e Refugiados, Pessoas com Deficiência e Profissionais acima dos 50 anos.

ATIVIDADES

Estratégias

O Projeto é desenvolvido com Aulas/Palestras/Treinamentos teóricas e temáticas, em formatos lúdicos e dinâmico. Roda de compartilhamento de conhecimentos prévios, de habilidades e de vivências proporcionando o despertar de diversas competências adormecidas. Serão apresentados temas para que possam discernir o que é profissão, carreira e mercado de trabalho, todos elaborados para ir de encontro às exigências do Mercado e potencializar sua entrada na Empresa. Treinamento de Entrevistas, Estímulos à continuidade dos Estudos, Compartilhamento de Saberes e Aptidões serão a base de todo o desenvolvimento do conteúdo teórico metodológico a ser aplicado. Os encontros são semanais com duas horas e meia de duração, tendo como acomodação salas amplas, arejadas e tecnologicamente equipada, no qual o acolhido encontrará conforto e estímulo.

Atividades desenvolvidas

A. As aulas/Palestras/Treinamentos com foco no desenvolvimento profissionalizante, sendo:

A.1 Introdução e Carreira:

- Encontro inaugural – Apresentação do projeto.
- Autoconhecimento e automotivação.
- Marketing pessoal.
- Currículo e Entrevistas.
- Como encontrar as oportunidades.
- Atividade: Fazer um plano de carreira.

A.2 Matérias básicas de aceleração da escolaridade:

- Português (conjugação verbal/concordância/uso da crase, vírgulas/ figuras de linguagem/mal/maubom/ bem, acentuação).
- Matemática (razão/proporção/juros/media/mediana/unidades de medida/conversões de moeda/raciocínio lógico).
- Excel / Word.
- Geografia (exportações/importações) e geopolítica (China/US/URSS/ Oriente Médio).
- Redação.
- Atividade: Entregar uma redação com o tema: (a definir).

A.3 Soft Skills:

- Comunicação: Linguagem corporal.
- Inteligência Emocional.
- Proatividade e Criatividade.
- Senso de dono: Atitude empreendedora / autonomia.
- Trabalho em equipe.
- Atividade: Resolver um problema em equipe.

A.4 Mercado de trabalho e encerramento:

- Mundo corporativo: tipos de empresas / dress code / diferença entre empresas familiares - multinacional.
- Cultura Organizacional.
- Empreendedorismo.
- Redes Sociais: LinkedIn / Uso pessoal.

A.5 Encaminhamento ao mercado de trabalho.

- Elaboração de currículo, treinamentos para entrevista de emprego, simulados e apresentações.

B. Visando também o Empreendedorismo e Geração de Renda, oferecemos juntamente com alguns parceiros os seguintes cursos:

B.1 Curso de Epilação.

B.2 Montagem e Produção de Acessórios.

B.3 Empreendedorismo Feminino.

B.4 Ciclo de cuidados com a saúde mental feminina.

B.5 Ciclo de cuidados com a saúde mental da comunidade.

Periodicidade

O projeto é desenvolvido Mensalmente dentro das dependências do NURAP físico e dentro do Ônibus adaptado do NURAP "Nurap Sobre Rodas" A cada mês uma das ações acontece na OSC física e concomitantemente no Ônibus.

Tempo de duração

Um ou Três meses cada Proposta - Semanalmente - Um ou dois Períodos.

Espaço físico

1. Nosso prédio

Possuímos um prédio de 4 andares com diversas salas de capacitação, palestras e aulas. Nelas temos equipamentos de multimídia completos e lousas digitais, carteiras universitárias e ar condicionado.

Possuímos um espaço de tecnologia com 30 computadores de última geração com cadeiras ergométricas, há dois auditórios amplos onde cada um acolhe cerca de 50 a 100 pessoas. Espaço para alimentação e socialização. Todos os nossos ambientes são adaptáveis para pessoas com deficiência física, auditiva e visual. Como espaço de troca social temos salas de atendimento psicossocial, biblioteca e brechó solidário. Na pandemia, nos adaptamos para atender a demanda de forma remota, o NURAP já possui uma plataforma de Capacitação teórica e de acompanhamento social para os seus assistidos Aprendizes, Estagiários e Pessoas com deficiência. Ampliaremos o serviço para o desenvolvimento do Projeto caso não seja permitido encontros presenciais. Caso seja possível os encontros serem presenciais, possuímos ambientes amplos (auditórios com capacidade para 100 pessoas e com janelas) que nos possibilitará fazer o distanciamento social. Distribuiremos a turma por toda semana diminuindo a quantidade de pessoas por dia. Todo cuidado será oferecido por nosso departamento de saúde e setor psicossocial.

2. Nosso ônibus

Possuímos um ônibus com abastecimento de energia solar, proporcionando menos utilização do motor e se tornando 100% ecológico nas capacitações. Banheiro químico com água reutilizável, wi-fi, teto com placas solares magnéticas que captam a energia solar e reabastece as baterias que fazem a distribuição da energia, ambiente adaptável com carteiras e pufes, bebedouro de água mineral, TV, computador, tomadas elétricas, ventiladores, som, luzes de Led, cadeira de rodas e piso ante derrapante.

Equipe de trabalho

Coordenador pedagógico - Psicóloga - Assistente Social - Educador Profissional - Assistente administrativo - Bem como todos os demais pro-

fissionais da Entidade mantenedora e/ou da parceira atendida. Também fazemos a adesão de voluntários trazendo suas experiências e expertises.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O Projeto demanda de grande atendimento nas dependências da OSC e também do Ônibus, por conta disso, realizamos parcerias com outras Entidades Sociais e/ou Educacionais para ampliar nossa oferta de cursos/treinamentos/palestras/mentorias. A participação da sociedade vem de encontro com a demanda reprimida que temos em nosso banco de inscritos, a demanda que nossas parceiras atende e a todas as pessoas interessadas em participar do que oferecemos.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA

O projeto Ultrapassando Horizontes Sobre Rodas visa atender a todo o público LGBTQIAP+ oferecendo-lhes mais que apenas um emprego: VISIBILIDADE, ampliando a dignidade de SER quem quiser SER podendo SER profissional. Visa acompanhar sua ultrapassagem do IGNORADO para o PROFISSIONAL RESPEITADO na sociedade por sua competência e não por sua orientação sexual ou de sua identidade de gênero.

A dignidade em Ser reconhecido como um profissional competente resgata vidas e realiza sonhos, possibilidades que muitos não possuem e quando se tem pouca idade e quase nenhuma experiência, fica mais difícil.

Oferecer Oportunidades assim para adolescentes e jovens e alterar o percurso de uma história triste e dificultosa, no qual muitos vivem e se perdem. A verdadeira garantia de direitos é oferecer a quem realmente precisa as ferramentas necessárias para que iniciem a construção saudável e sólida de suas vidas.

O NURAP Sobre Rodas foi criado para levar esperança através da saúde mental tendo como um dos seus focos principais a inclusão e o interesse em atender pessoas de todas as idades que vivem em situação de vulnerabilidade social ou econômica, visando assim por proporcionar oportunidades para pessoas, que buscam a garantia de seus direitos e a promoção humana através do direcionamento ao mundo do trabalho e assistência social, criando um futuro com mais esperança e inclusão à capacitação profissional.

RESULTADOS

Atender/Capacitar inicialmente durante o Projeto 30 adolescentes e jovens, encaminhá-los ao mercado de trabalho nas Vagas oferecidas por empresas parceiras da Diversidade e Inclusão do NURAP. A qualquer momento poderá haver a substituição do acolhido, bem como a sua apresentação para as Vagas. Durante todo o Período de execução do Projeto evidenciaremos seu sucesso com seu contrato de aprendiz/estagiário e/ou também vagas CLT. O mínimo de presença para ser encaminhado será de 30% de participação no Projeto apontado por listas de presença e entrega das atividades. Contudo, a perspectiva de atendimento é de no mínimo 30 pessoas e no máximo o dobro.

PROJETOS INSCRITOS

Associação Águia

Iniciativa: Sonhar e Voar - quebrando as correntes

Resumo do projeto: Romper com os ciclos de violência, encaminhar para formação técnica, acadêmica ou profissional, estabelecer conexões que viabilizem a inserção no mercado de trabalho e a ressocialização. Inspirar a possibilidade real de mudança, compartilhar histórias, motivar, encorajar e incentivar a mudança de comportamento compartilhando suas próprias experiências.

Associação Ballet Paraisópolis

Iniciativa: Ballet Paraisópolis

Resumo do projeto: O Ballet Paraisópolis transforma a vida de crianças e jovens na zona sul de São Paulo por meio da dança. Fundado em 2012, tem como objetivo transformar a vida de famílias que moram na segunda maior comunidade de São Paulo, oferecendo aulas gratuitas de balé clássico e outras modalidades. O curso começa com um teste de seleção para os interessados e termina com a formação – abrindo novas possibilidades e caminhos profissionais na área da dança ao longo dos anos de história do projeto.

Associação Beneficente Juacris do Jardim Rosana

Iniciativa: Esporte para todas as crianças da comunidade

Resumo do projeto: Este projeto, por meio do esporte, do lazer, do trabalho em equipe, do espírito esportivo, além de uma atividade de preparo para uma vida saudável, tem por finalidade minimizar o índice de violência (familiar, escolar entre tantas outras que assolam nossa comunidade.) Que se faz bastante presente nesta etapa da vida das crianças, adolescentes e jovens que não tem apoio e incentivo para melhorar este comportamento, bem como diminuir a evasão escolar, incentivando-os a lutar por um futuro melhor, fazendo o que eles mais gostam: jogar futebol, esporte mais praticado no mundo no qual a prática coletiva é valorizada.

A inclusão de grupos estigmatizados e marginalizados se torna mais fácil neste convívio.

Associação Cidadão Pró-Mundo

Iniciativa: Inclusão social por meio de cursos gratuitos de inglês

Resumo do projeto: O programa de inclusão social por meio de cursos gratuitos de inglês da Cidadão Pró-Mundo oferece oportunidades a estudantes de 11 a 25 anos da rede pública. São mais de 25 anos de histórias de transformação e inserção social para jovens de comunidades vulneráveis de São Paulo.

Associação Cristã Erguendo Vidas

Iniciativa: Feira Solidária

Resumo do projeto: O projeto tem a finalidade de arrecadar alimentos para contribuir com as pessoas que atualmente vivem em situação de vulnerabilidade social. Esse problema ficou mais visível com a pandemia, a situação de mais de 33 milhões de pessoas que está passando por dificuldades alimentares. A instituição já vem trabalhando na distribuição de alimentos há vários anos, aumentando a quantidade de atendidos, pois a condição socioeconômica da população ficou gradativamente mais alta. Como sociedade civil precisamos fazer nossa parte.

Associação de Ensino Social Profissionalizante (Espro)

Iniciativa: FMT - Formação para o Mundo do Trabalho

Resumo do projeto: O Projeto FMT - Formação para o Mundo do Trabalho é um curso para adolescentes e jovens de 14 a 23 anos, em situação de vulnerabilidade social, focado em despertar o espírito empreendedor e orientar os jovens quanto a posturas compatíveis às exigências do mundo do trabalho. Além disso, propõe o desenvolvimento de uma atitude cidadã, promovendo os valores da igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.

Associação dos Artistas Amigos da Praça

Iniciativa: Programa Oportunidades - SP Território Solidário

Resumo do projeto: O projeto consiste em buscar articulações entre a arte e a comunidade/sociedade, aproximando os estudantes de sua função de artistas/cidadãos. Para tanto, o projeto “SP Território Solidário” tem por objetivo se articular com outras organizações que estão situadas nos territórios de ambas as sedes com vistas a diluir fronteiras entre a arte e demais áreas, democratizando o acesso à cultura.

Associação Evangélica Beneficente

Iniciativa: Criar & Tocar - Projeto de Musicalização

Resumo do projeto: Educação musical básica para crianças e/ou adolescentes, para superar as desigualdades sociais e regionais, tirando as crianças da rua e oferecendo não só uma ocupação, mas uma geração de renda e possível profissão.

Associação Expansão Cultural

Iniciativa: Um lugar para chamar de seu

Resumo do projeto: O projeto é realizado com mulheres (de 25 a 50 anos) de acordo com a tipificação. Atende cerca de 30 mulheres no Bairro Jardim Comercial. Teve início em agosto de 2022 e nasceu da “necessidade” em dar atenção especial às mulheres que exercem inúmeros papéis durante o dia como mães, profissionais, donas de casa, esposas e outros papéis assumidos em prol de algo ou alguém, tudo isto dentro das 24 horas do dia. Muitas vezes, faltam-lhes tempo para cuidarem da sua saúde física e mental. Tal situação pode gerar elevados níveis de stress, ansiedade, dificuldades, baixa autoestima e até depressão. Os encontros são ministrados por mediadores trazendo bases claras e objetivas para o enfrentamento da ansiedade e depressão.

Associação Franciscana de Solidariedade – SEFRAS

Iniciativa: Respeita as minas!

Resumo do projeto: Projeto de educação em direitos humanos com foco nas questões de gênero e das mulheres, por meio do fortalecimento

do grupo “Respeita as Minas!”, com meninas do Jardim Peri Alto, na Zona Norte da cidade de São Paulo.

Associação Instituto A Vida Vale Mais

Iniciativa: Inclusão social através da educação e cultura. Ensino baseado em habilidades

Resumo do projeto: Tem como missão promover a inclusão social por meio da educação e cultura, auxiliando no desenvolvimento das potencialidades do público jovem e adulto em situação de vulnerabilidade social. Com uma equipe multiprofissional, oferece atividades aos participantes que possibilitem o desenvolvimento de suas competências, assim como apoio e acompanhamento das famílias, para melhor qualidade de vida.

Associação Juntos pelo Capão

Iniciativa: Escritores Mirins

Resumo do projeto: O projeto está pautado na crença de que uma sociedade mais justa e humana é construída por meio da educação e do acesso ao conhecimento. A esperança é que o incentivo à literatura contribua para fortalecer competências pessoais e o senso crítico das crianças participantes. Dessa forma, esperamos que elas tornem-se protagonistas de suas histórias e evoluam do papel de meras espectadoras para sujeitos capazes de participar das decisões, expressando opiniões e necessidades próprias, e impactando positivamente o ambiente que as cerca.

Associação Morumbi de Integração Social

Iniciativa: Vida em Movimento – Balé

Resumo do projeto: Com o projeto Vida em Movimento, AMIS abre uma nova perspectiva às comunidades carentes da região. Durante as aulas da dança clássica, as crianças se despertam para a alegria, a graça, a beleza, a disciplina, os relacionamentos socioafetivos e o desenvolvimento do corpo e de suas potencialidades. A proposta cria um ambiente seguro e acolhedor, oferecendo uma atividade saudável no momento de contraturno escolar, em que muitas crianças e adolescentes ficam sozinhas em casa, retirando-as da situação de elevada vulnerabilidade decorrente da pobreza, violações e negligências de seus direitos.

Associação O Amor Agradece

Iniciativa: O Amor Agradece - Cozinhas em comunidades

Resumo do projeto: Distribuição de 14 mil marmitas por mês, acompanhadas de água, cobertores, itens de higiene pessoal e roupas. Tem como objetivo poder atuar para além da urgência da fome, fomentando ações de geração de renda e de construção de cozinhas e hortas comunitárias, regenerando pessoas, relações, a cidade e o planeta.

Associação Turma do Jiló

Iniciativa: Programa de Educação Inclusiva

Resumo do projeto: O programa principal da Turma do Jiló promove a educação inclusiva em escolas públicas para que todos os alunos consigam atingir ao máximo seu potencial de desenvolvimento e aprendizagem. Extremamente necessário para transformarmos a educação no Brasil. Nosso foco é tornar o ambiente inclusivo para diminuir a evasão escolar. O principal objetivo da implementação do Projeto de Educação Inclusiva é que todos os alunos consigam atingir ao máximo seu potencial de desenvolvimento e aprendizagem.

Caridade é verbo - Eduardo de Almeida

Iniciativa: Caridade é verbo! Ações que transformam

Resumo do projeto: Grupo de amigos (e agregados do bem) hoje com aproximadamente 150 pessoas, com os mesmos propósitos: fazer chegar ajuda a quem precisa em forma de alimentos e necessidades básicas, para todas as vulnerabilidades detectadas, sejam elas sociais, de saúde, educacionais. Realizam doações e apoiam instituições que realizam trabalhos relevantes de assistência para pessoas em situações de rua, idosos, crianças, portadores de doenças crônicas e outros. A cada mês, é escolhida uma instituição a ser beneficiada, onde no dia da entrega das doações é feita uma visita e qualquer pessoa do grupo tem a oportunidade de conhecer o trabalho que realizam e interagir com os assistidos.

Centro de Saúde Escola Barra Funda - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Iniciativa: Grupo educativo para prevenção de violências

Resumo do projeto: O Grupo Educativo para Prevenção de Violências do Centro de Saúde Escola Barra Funda é um projeto para conscientização e prevenção do abuso sexual infanto-juvenil, desenvolvendo atividades lúdicas e teatrais que capacitam crianças, adolescentes e adultos para reconhecer e denunciar situações e toques físicos abusivos, além de outras formas de violência.

Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado de São Paulo

Iniciativa: Espaços do Saber

Resumo do projeto: O projeto “Espaços do Saber” visa democratizar e incentivar a visitação de crianças e adolescentes em vulnerabilidade socioeconômica a importantes espaços e ambientes que transmitam cultura, história e inovação, localizados na cidade de São Paulo.

Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado de São Paulo

Iniciativa: Restabelecimento de Laços Familiares (RLF)

Resumo do projeto: O Programa de Restabelecimento de Laços Familiares (RLF) é o termo genérico dado a uma série de atividades que visam prevenir a separação e o desaparecimento, restabelecer e manter o contato entre familiares e esclarecer o destino das pessoas desaparecidas por conta de conflitos armados, desastres ou migração internacional.

FaçaumBemINCRÍVEL - Simone Silotti

Iniciativa: #FaçaumBemINCRÍVEL

Resumo do projeto: #FaçaumBemINCRÍVEL foca em superar os desafios relativos à ESG, em especial o ODS 2 – Fome e Agricultura Sustentável e o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Para além do combate à fome e à desnutrição, o projeto objetiva apoiar a agricultura familiar e de pequeno porte, focando sua atuação no combate ao desperdício de alimentos no campo - mitigando seus efeitos nas mudanças climáticas, e, por conseguinte, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável,

o combate ao êxodo rural, apoio a mulher rural e combate às desigualdades sociais presentes no campo.

Instituto Adus

Iniciativa: Ensino de Português para Imigrantes

Resumo do projeto: O projeto propõe a realização de um trabalho de inclusão de refugiados e solicitantes de refúgio e familiares com base no ensino da língua portuguesa.

Instituto Capim Santo

Iniciativa: Amor que Nutre

Resumo do projeto: Em resposta ao contexto de abril de 2020 surge o projeto Amor que Nutre que atua diretamente no combate à fome e tem por principal objetivo dar acesso à crianças e famílias uma refeição nutritiva, gostosa e sustentável de qualidade. Nossa proposta é, por meio deste projeto, conseguir que 800 crianças tenham a garantia de pelo menos uma refeição por dia.

Instituto CEU Estrela Guia

Iniciativa: CEU Pela Vida

Resumo do projeto: O Instituto CEU Estrela Guia, fundado em 2015 por Mãe Kelly de Angelis e Pai Denisson D'Angiles, é uma organização sem fins lucrativos com a missão de extinguir a fome. Faz a distribuição de alimentos provenientes de doações para locais de extrema vulnerabilidade social, colaborando diariamente com a alimentação de famílias carentes e pessoas em situação de rua em São Paulo. Além disso, realiza atividades socioeducativas, cursos de empreendedorismo e geração de renda, principalmente para mulheres em extrema vulnerabilidade social.

Instituto de Defesa do Direito de Defesa – Márcio Thomaz Bastos

Iniciativa: Proteção e Segurança: enfrentamento da criminalização de defensores de direitos humanos em contexto urbano

Resumo do projeto: Defesa de Defensores de Direitos Humanos: redes de empoderamento legal, incidência e proteção. Empoderamento jurídico e articulação de defensores e advogados dedicada a enfrentar a criminalização de lideranças e movimento sociais urbanos.

Instituto de Empreendimentos Sociais

Iniciativa: Educação Comunitária

Resumo do projeto: A Escola Aberta de São Paulo é um espaço de humanização e de convívio solidário que propicia a comunidade escolar, experimentar juntos os conhecimentos e as diversas formas de compreender e estar no mundo. Um local de oportunidades para o desenvolvimento das habilidades sociais, críticas e da autonomia. Valoriza-se o trabalho comunitário como poderoso e necessário instrumento de valorização do ser humano.

Instituto de Responsabilidade Social Dr. Fernando Proença de Gouvea

Iniciativa: CineVitalidade

Resumo do projeto: O Projeto CineVitalidade idealizado pelo Instituto CEJAM busca minimizar sequelas deixadas pela Pandemia COVID, vindo como incentivo cultural aos jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade social do bairro Capão Redondo, extremo da zona sul de São Paulo. O Projeto prevê cinemas gratuitos, de rua, acessíveis à população trimestralmente, com atividades de promoção à saúde associadas à exibição.

Instituto Fazendo História

Iniciativa: Grupo nÓs

Resumo do projeto: O Grupo nÓs é um programa do Instituto Fazendo História, que tem como objetivo acompanhar jovens em serviços de acolhimento, facilitando o processo de transição e saída, apoiando seus projetos de vida e preparando-os para os desafios de uma vida autônoma.

Instituto Fazendo História

Iniciativa: Serviço de Acolhimento Familiar

Resumo do projeto: O Serviço oferece acolhimento familiar para crianças com idade entre 0 e 6 anos, que foram afastadas de suas famílias em decorrência de algum tipo de violação de direitos. O trabalho visa fortalecer a qualidade do acolhimento oferecido na primeira infância e minimizar as consequências do processo de institucionalização, apostando na importância do fazer coletivo e comunitário como forma de promover a dignificação da vida, por meio de mudanças na realidade das crianças e de suas famílias.

Instituto Jardins da Infância

Iniciativa: Jardins da Cidade

Resumo do projeto: O projeto Jardins da Cidade propõe fazer um plano piloto de ressignificar dois espaços públicos do Município de São Paulo, onde uma praça “adota” outra, doando o valor do IPTU e recebendo atividades gratuitas para ambas as praças, com um plano de atividades diferenciado, de maneira a fomentar seu uso por crianças e suas famílias, moradores da região, estimulando uma nova consciência de convívio e ocupação criativa dos espaços públicos da cidade, tornando-se um exemplo de cidadania e integração comunitária.

Instituto Jô Clemente

Iniciativa: Programa de Autodefensoria

Resumo do projeto: A Autodefensoria tem o objetivo de capacitar as pessoas com deficiência intelectual para alcançar autonomia e independência em seu cotidiano e promover sua plena participação social. Apoiamos pessoas com deficiência intelectual a se tornarem autodefensoras. Com apoio e comunicação acessível, eles são capazes de aprender sobre seus direitos, multiplicar seus conhecimentos para outras pessoas com deficiência, familiares e estarem preparados para se tornarem líderes.

Instituto Mais Identidade

Iniciativa: Reabilitação das deformidades por meio de próteses faciais digitalmente produzidas

Resumo do projeto: O projeto surgiu por meio da necessidade de se criar um meio que pudesse atender e devolver qualidade de vida aos pacientes com contingências bucomaxilofaciais. Com o objetivo de encontrar formas mais econômicas e acessíveis de produzir próteses faciais, desenvolvem com recursos próprios, publicam e patenteiam a metodologia (Metodologia Mais Identidade) que leva o mesmo nome da nossa OSCIP (Mais Identidade), baseado no critério de inovação tecnológica para a reabilitação bucomaxilofacial e o seu acesso nos âmbitos públicos.

Instituto Mundo Aflora

Iniciativa: Aflora Mundão

Resumo do projeto: O Programa Aflora Mundão tem o objetivo de contribuir com a reintegração eficaz e a diminuição da reincidência no sistema de justiça das pessoas que passaram pela privação de liberdade em unidades femininas de medidas socioeducativas. O programa atua em 4 eixos principais no pós medida socioeducativa: garantia de direitos, psicossocial, educação e empregabilidade e empreendedorismo.

Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural

Iniciativa: Cestinha - Um ponto para a inclusão

Resumo do projeto: Promover a defesa de direitos, autonomia e protagonismo de crianças e adolescentes com deficiência em situação de vulnerabilidade social, em complemento a políticas públicas, por meio de oficinas de basquete na cidade de São Paulo. O objetivo é a promoção da saúde, da qualidade de vida e da inclusão social de pessoas com deficiência, com fomento à autonomia e ao protagonismo, por meio de oficinas de esporte, na modalidade basquete.

Instituto Pró-Saber SP

Iniciativa: Pró Ler & Brincar

Resumo do projeto: No Ler & Brincar, são desenvolvidas estratégias de alfabetização das crianças a partir de um ambiente onde a leitura, o empréstimo de livros e a brincadeira são eixos de trabalho. Todos os dias acontecem mediações de leituras no Instituto e todos os dias as crianças levam livros para ler em casa. Aliado a isso, o brincar entra como condição de fortalecimento da autoestima e expressão cultural.

Instituto Reciclar

Iniciativa: Programa de Apoio à Educação Pública – PAEP

Resumo do projeto: O Programa de Apoio à Educação Pública (PAEP) visa a elevação dos níveis educacionais de alunos da rede pública de ensino, ampliando o acesso à cidadania e ao pleno emprego. Para isso, o programa atua por meio da formação de professores da rede municipal, pautado pelas inovações da BNCC, visando os contextos atuais de transformação social: Tecnologia, Habilidades e Competências socioemocionais, Projeto de Vida, Empreendedorismo e Educação Financeira.

IPAM - Instituto Paulista de Magistrados

Iniciativa: Eu Tenho Voz

Resumo do projeto: Desde 2016, o projeto Eu Tenho Voz leva a crianças e adolescentes, estudantes de escolas do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio localizadas em regiões de risco e vulneráveis em SP capital e interior, informação, sensibilização e prevenção sobre o abuso sexual, físico e psicológico. Usa a arte como meio de comunicação, encenando uma peça teatral – Marcas da Infância, no pátio das escolas, e também apresentando narrativas artísticas – Vozes na Nuvem, elaboradas cuidadosamente para cumprir esse objetivo.

Núcleo Coração Materno

Iniciativa: NCI - Núcleo de Convivência de Idosos Coração Materno

Resumo do projeto: O serviço Núcleo de Convivência de Idosos Coração Materno consiste no atendimento a idosos acima de 60 anos

promovendo atividades diárias cujo objetivo é trabalhar aspectos relevantes no processo do envelhecimento saudável, no fortalecimento das relações sociais, familiares e comunitárias, evitando o isolamento social, oferecendo ao público alvo atendido oficinas socioeducativas, com atividades que trabalham questões relacionadas a convivência, fortalecimento de vínculo e a violação de direitos, conforme previsto em lei no Estatuto da Pessoa Idosa.

Pia Sociedade de São Paulo – PAULUS

Iniciativa: Programa Direito e Cidadania

Resumo do projeto: O Programa Direito e Cidadania é um Programa de abrangência nacional que compreende um conjunto de ações para a capacitação de trabalhadores de SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial os educadores sociais e a equipe técnica, no intuito de qualificar a oferta deste serviço da Proteção Social Básica da Política de Assistência Social.

Politize - Instituto de Educação Política

Iniciativa: Programa Embaixadores Politize!

Resumo do projeto: Atividades para formar lideranças cidadãs capazes de resolver problemas públicos e se reconhecerem como protagonistas em seus territórios. Trabalham para que cidadãs e cidadãos participem da proposição de soluções, comparecendo em espaços de decisão política e assumindo papéis de liderança em governos, instituições e organizações de impacto em políticas públicas.

Projeto Amigos da Comunidade – PAC

Iniciativa: Jovem com futuro

Resumo do projeto: Visa capacitar e desenvolver o potencial de jovens da periferia para que eles possam despertar para novos aprendizados e com isso também consigam uma boa oportunidade para entrar no mercado de trabalho. A formação JCF visa gerar impacto social por meio da educação e geração de renda. Nossos alunos participam de um intenso programa de formação com 355 horas, onde estimulamos as compe-

tências técnicas e comportamentais que são fundamentais para o início da carreira.

Sociedade de Concertos de São Paulo

Iniciativa: Restaurante Baccarelli

Resumo do projeto: Buscando tornar a ação de distribuição de cestas básicas mais consciente e sustentável, o Instituto Baccarelli decidiu retomar as atividades em seu restaurante, desativado desde 2010. Diante disso, foi elaborado o projeto de retomada, hoje denominado Restaurante Baccarelli. Agora em 2023, o Instituto está se adequando às necessidades físicas, técnicas e administrativas para dar andamento às atividades propostas como: *espaço físico apropriado com cozinha industrial e refeitório, além de água, energia elétrica, que são custeados com recursos de outras fontes.* Conta com a parceria da Gastronomia Periférica, que ministrará o curso "Cozinha profissional com foco no aproveitamento total dos alimentos" (já viabilizado por meio de parcerias), e que capacitará 25 pessoas da comunidade de Heliópolis em conceitos como aumentar o repertório alimentar da própria família, empreender e gerar novas formas de renda por meio da gastronomia. Com o Restaurante em funcionamento completo, o objetivo é oferecer mais de 1000 refeições diárias aos nossos alunos.

Thiago Araújo da Conceição Santos

Iniciativa: Prevenção Para Todxs

Resumo do projeto: O projeto Prevenção para Todxs nasceu da necessidade de abordar o tema da prevenção na periferia, onde inúmeras mulheres pretas e chefes de família mal sabiam o que era o auto-teste. Resolveu-se, então, inscrever o projeto em um edital aberto pela prefeitura, que foi aprovado. A parceria foi finalizada, mas as atuações na área foram continuadas, levando informação nas escolas, nas praças, em faculdades, sempre atingindo o público alvo: a população negra, jovens e pessoas LGBTQIA+.

União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social – Unibes

Iniciativa: Doce Começo

Resumo do projeto: O “Doce Começo” tem por objetivo promover encontros, por meio de vídeos, textos e oficinas, com foco no combate à fome e na diminuição da violência doméstica e suas nuances, ser um espaço de proteção às mulheres. Por meio da confeitaria, introduzir a geração de renda, autonomia e empoderamento feminino, estimular e capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social, incentivando a participação comunitária e melhoria da qualidade de vida.

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região – UNAS

Iniciativa: MUDEM - Minas e Manos Unidos Desconstruindo o Machismo

Resumo do projeto: O MUDEM é um projeto realizado em parceria entre a Unas e a Kindernothilfe, voltado para meninas e meninos de 12 a 18 anos, moradores da favela de Heliópolis e região, com o objetivo de valorizar o potencial feminino e promover a conscientização sobre os direitos das mulheres, a violência de gênero e o machismo, por meio do diálogo crítico.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo - SP
www.saopaulo.sp.leg.br

Organização: Equipe de Eventos - CCI.1
Editoração: Equipe de Comunicação - CCI.3



R.S.V.P.

E-mail: premiobetininho@saopaulo.sp.leg.br

MAIS INFORMAÇÕES:

Equipe de Eventos - CCl.1 | Telefone: 11 3396-4170



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**